



**ATA Nº. 36, DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DO PREVINA**

Às 9h, do dia 19 de outubro de 2022, reuniram-se extraordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Bruno Sales, Rodrigo de Oliveira, Edna Chulli, Gislaíne Ervilha, Graciele Pereira, Alan Jelles e Marcos Santi, para debate e elaboração da Política de Investimentos para 2023. Na ocasião, o diretor financeiro Bruno Sales reiterou que, conforme já enviado antecipadamente aos membros do comitê para análise prévia, a consultoria de investimentos contratada apresentou a proposta a Política de Investimentos, em forma de minuta, para o exercício de 2023, para apreciação e análise desse colegiado. A minuta foi disponibilizada via plataforma eletrônica e, juntamente com o texto, as propostas de: (i) alocação estratégica de acordo com o perfil do RPPS, (ii) os parâmetros de risco dos segmentos de renda fixa e renda variável e (iii) o valor, em percentual, esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores do RPPS, segundo exigência da Portaria nº 1.467. Antes da realização e deliberação desse colegiado, foram apresentadas as observações feitas pelos membros do Comitê. Finalizadas as declarações, foi aberto tempo para cada integrante expor o resultado de suas análises, observações, dúvidas e esclarecimentos, a iniciar pela estrutura da gestão, portarias e legislações atinentes aos RPPS, procedimentos, órgãos de execução, normas e percentuais de aplicação, cenários econômicos e meta de rentabilidade, que será IPCA + 4,72%, tendo em vista o resultado da duração do passivo do PREVINA, com a taxa de juros parâmetro, conforme parecer atuarial anexo à Política de Investimentos. Também foi definida a alocação estratégica com o limite inferior, estratégia alvo e limite superior dos diferentes produtos de investimento em renda fixa e variável, e a vedação à possibilidade de realização de empréstimos consignados, em virtude de o Instituto ainda não atender aos critérios necessários para operacionalização, conforme portaria MTP 1.467/2022. Posteriormente, foram debatidas as possibilidades vedação, enquadramento e desenquadramento das aplicações financeiras, e os procedimentos que deverão ser adotados em cada uma das hipóteses suscitadas. Por fim, foram abordadas as políticas de acompanhamento e avaliação dos ativos, estabelecendo critérios para publicação desses arquivos (relatório mensal, relatório trimestral, relatório de análise de fundos de investimentos, relatório de análise da carteira de investimentos) e o plano de contingência sobre a excessiva exposição a riscos e potenciais perdas de recursos, com as devidas responsabilidades e procedimentos a serem adotados. Concluída a estruturação do documento, este será remetido à consultoria, objetivando nova análise e, enfim, submetido ao Conselho Curador, para apreciação e aprovação em reunião ordinária conjunta agendada para segunda-feira (24), às 13h30. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 12h, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Edna Chulli

Diretora Presidente
Certificação CPA-20



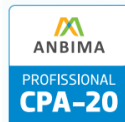
Bruno Alves de Sales

Diretor Financeiro
Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Intermediário

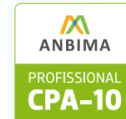




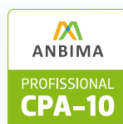
Rodrigo Aguirre de Araújo
Membro Titular
Gestor
Certificação CPA-20



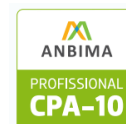
Marcos Daniel Santi
Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10



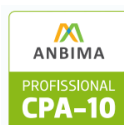
Rodrigo Henrique de Oliveira
Membro Titular
Certificação CPA-10



Graciele Fernandes Pereira
Membro Suplente
Certificação CPA-10



Alan Jelles Lopes Ibrahim
Membro Suplente
Certificação CPA-10



Gislaine Teixeira Ervilha
Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico

